

■ **Dia Nacional de Luta**

Bancários vão às ruas cobrar melhorias e valorização para os trabalhadores



Bancários reivindicaram o combate efetivo à corrupção, o fim do fator previdenciário, saúde, segurança, educação e transporte de qualidade, além do arquivamento do Projeto de Lei da Terceirização.

Bancários maranhenses se uniram a trabalhadores de diversas categorias para o dia nacional de luta, que ocorreu na quinta-feira, 11/07, no Centro de São Luís.

O movimento partiu da Praça Deodoro e se con-

centrou na Avenida Pedro II, onde os manifestantes reivindicaram do Poder Público, dentre outros pontos, o combate efetivo à corrupção, o fim do fator previdenciário, saúde, segurança, educação e transporte de qualidade, além

do arquivamento do Projeto de Lei 4330/2004, que regulamenta a terceirização, colocando em risco o emprego, os salários e os direitos dos trabalhadores.

Saiba mais no site do Sindicato dos Bancários.

Santander

SEEB paralisa Santander Rua da Paz em São Luís



Com quadro reduzido, bancários da unidade estão sobrecarregados. Sindicato cobra solução.

O SEEB-MA paralisou no dia 11/07 as atividades do Santander da Rua Paz, no Centro de São Luís. Na ocasião, o Sindicato voltou a cobrar a contratação de mais empregados para a unidade.

Segundo o diretor Marcelo Araújo, os bancários estão tendo que extrapolar a jornada de trabalho para atender a enorme demanda de clientes. Vale ressaltar que o problema já havia sido discutido em maio com o superintendente do banco, que se comprometeu a contratar novos bancários, mas não cumpriu o acordo.

O SEEB-MA já denunciou o caso aos órgãos competentes. Caso o banco não garanta condições dignas de trabalho e de atendimento, a agência poderá ser paralisada novamente.

■ **Vitória**

Caixa é condenada por danos morais coletivos



Banco não assegurou condições mínimas de trabalho a bancários da Ag. Kennedy.

Em ação ajuizada pelo SEEB-MA, a Justiça condenou, no dia 1º de julho, a Caixa Econômica Federal a pagar indenização, no valor de R\$ 300 mil, por não assegurar aos bancários da agência Kennedy, em São Luís, condições mínimas de saúde, segurança e higiene.

De acordo com a sentença, a unidade colocava em risco a vida dos empregados. Para a Justiça, a Caixa foi omissa por descumprir normas

trabalhistas e por não propiciar um ambiente de trabalho salubre e seguro conforme determina a Constituição, apesar das cobranças do Sindicato.

Ainda segundo a Justiça, tal conduta da Caixa é um desrespeito ao princípio constitucional da dignidade da pessoa humana, caracterizando dano à coletividade por violar os direitos dos trabalhadores. A indenização será revertida ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Banco do Nordeste

Após cobrança do SEEB-MA, BNB se compromete a esclarecer dúvidas sobre reestruturação do banco • **pág. 02**

Desperta, bancário!

Conscientes da força do coletivo, é hora de os bancários fazerem coro às vozes que agora rompem o silêncio; confira o artigo • **pág. 03**

Risco de Demissão

Sindicato orienta bancários a não compartilharem as senhas de acesso aos sistemas dos bancos • **pág. 03**

■ Banco do Nordeste

SEEB cobra transparência sobre reestruturação

No dia 01/07, o presidente do SEEB-MA, José Maria Nascimento, e os diretores Raimundo Costa e Targino Júnior se reuniram com o superintendente estadual do Banco do Nordeste, Helton Mendes, em São Luís.

Na reunião, o Sindicato cobrou transparência do BNB em relação ao plano de reestruturação do banco, que foi elaborado sem a participação dos bancários. O presidente José Maria comentou que a incerteza diante da nova estrutura tem preocupado os ban-

cários, pelo fato de haver perda de funções e redução do número de empregados.

Em resposta, o superintendente se comprometeu a chamar os administradores dos setores atingidos (centrais de retaguarda e operacionais) a fim de esclarecer todas as dúvidas sobre a reestruturação.

Helton Mendes garantiu ainda que não haverá transferência de bancários de São Luís para outros municípios ou estados.

O SEEB-MA informa que está acompanhando o caso.



Superintendente prometeu esclarecer dúvidas dos bancários, que não serão transferidos para outros estados e cidades.



Confira as resoluções no endereço: www.bancariosma.org.br/paginas/noticias.asp?p=7353.

■ VII Congresso Estadual

Aprovadas resoluções por um Brasil melhor

O VII Congresso Estadual dos Bancários foi realizado no dia 22/06, na sede do SEEB-MA, em São Luís.

Na ocasião, os bancários maranhenses aprovaram uma série de resoluções que foram encaminhadas para os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em âmbito estadual e nacional.

O objetivo é contribuir para a solução de problemas que origi-

naram os protestos populares por todo o país.

As resoluções abordam não somente os pleitos da categoria bancária, mas também da sociedade brasileira, como saúde, segurança, previdência, além de melhorias nos demais serviços públicos.

Uma das resoluções já foi atendida pelo Governo, a rejeição da PEC 37, que pretendia retirar o poder de investigação do Ministério Público.

■ Banco do Brasil Agência discrimina clientes

O SEEB-MA recebeu denúncia de atendimento discriminatório na agência do Banco do Brasil, localizada na Alemanha, em São Luís. A unidade – recém-inaugurada – era um anseio dos moradores do bairro, mas agora se tomou motivo de decepção.

De acordo com a Associação dos Feirantes da região, a população carente tem encontrado dificuldade para abrir contas, fazer depósitos e receber pagamentos.

“Eles dizem que não realizam esses serviços aqui. Logo, a agência não serve à comunidade pobre.” - criti-

cou um cliente.

Indignados com a discriminação, os moradores questionam a propaganda de que o BB é o banco do povo, “Bom para todos”. “Na verdade, o Banco do Brasil é o banco dos ricos e de poucos” – desabafou um usuário.

O SEEB-MA repudia a atitude discriminatória do BB e se une aos moradores para cobrar atendimento de qualidade e igualitário para todos os clientes e usuários da agência Alemanha.

Caso o BB continue negando atendimento, o Sindicato denunciará o caso ao Procon.

■ Regional Imperatriz Nova assessoria jurídica



Dr. Jhonatas (último à dir.) acompanhará os casos da regional.

O Sindicato - Regional Imperatriz - tem nova assessoria jurídica. Trata-se do escritório Macieira, Nunes e Zagallo, o mesmo que atende a categoria em todo o Estado.

A partir de agora, os problemas jurídicos da regional, inclusive os processos administrativos, serão acompanhados pelo Dr. Jhonatas Azevedo.

O advogado foi recepcionado pelos diretores e delegados

sindicais de Imperatriz em reunião no dia 14 de junho.

“A contratação do novo escritório é mais uma demonstração de compromisso e determinação do SEEB-MA em defesa dos direitos dos bancários” – ressaltou o diretor Cássio Valdenor.

O novo setor jurídico da regional funcionará diariamente, na sede da entidade, na Rua Maranhão, nº 444, Centro – Imperatriz/MA.

Se muitos fatores contribuem e elevam o trabalhador brasileiro à acomodação e à aparente letargia, outros tantos determinam seu despertar. O povo nas ruas, em manifestações espalhadas pelo país, além dos muitos motivos, mostra o caminho, o momento, a hora.

O movimento inicialmente localizado em São Paulo e no Rio de Janeiro, com apenas alguns milhares de manifestantes, protestando contra os altos preços e a baixa qualidade do transporte público, ora se espalha por várias cidades brasileiras, em diversos estados, atinge números agora contados em centenas de milhares e aponta inúmeras razões para o descontentamento. E, entre tantas, claro, o câncer da corrupção.

Câncer adquirido em herança maldita, que contamina e corroi nossas instituições, desde a colonização, persistiu e ultrapassou os salões do império e se desenvolveu e estabilizou nos diferentes momentos da nossa história republicana, nos mais distintos níveis. Nem mesmo a frustração da trama do mensalão lhe serve como barreira de contenção. Verdadeiro polvo, espalha múltiplos tentáculos e sobrevive com naturalidade. Corroi e priva o povo de ensino, saúde e segurança pública de qualidade. Priva-o de saneamento básico e de abastecimento regular de água tratada. Câncer que impõe falta de oportunidade a milhões de brasileiros e os remete à mais absoluta miséria.

Legítimo, portanto, o movimento denuncia e se opõe aos descasos e desrespeitos à cidadania. Por conseguinte,

recebe apoio dos mais distintos segmentos sociais. Da classe trabalhadora, naturalmente.

E aí, conscientes da força que advém do coletivo, é hora, bancários, de fazermos coro às vozes que agora rompem o silêncio. Juntemo-nos a elas, aumentemo-lhes a força. Assim fazendo, o bancário afastado da luta retomará o exercício do embate coletivo, de cuja prática necessitará dentro da própria categoria, quando setembro chegar.

Assim, quando setembro chegar, bancários unidos e fortalecidos dirão aos patrões e aos aliados destes que, doravante, os direitos da categoria serão respeitados.

Assim, quando setembro chegar, bancários antigos (pré-1998) se juntarão aos novos e, unidos e fortalecidos, clamando pelo princípio da isonomia, nos bancos públicos, exigirão do Poder Executivo Brasileiro o restabelecimento dos direitos que lhes foram subtraídos na era FHC e tiveram continuidade nos governos Lula e Dilma, que o sucederam. Deram continuidade gozando de anuência e concordância do setor majoritário do movimento sindical brasileiro que, nos bancos, é representado pela Contraf-CUT. Exigirão, portanto, que, assim como a subtração de **licença-prêmio, abono assiduidade e adicional por tempo de serviço** se deu por força de atos do Executivo, por meio de Portarias Ministeriais, também por força de atos de idêntica natureza seja feito o restabelecimento. Logo, diferente do jogo de cena atualmente praticado no Legislativo que, em atenção ao Executi-

vo, põe e retira de pauta um projeto de lei que, sabemos, a não ser por pressão popular, jamais será votado.

Assim, quando setembro chegar, bancários novos se juntarão aos antigos e, unidos e fortalecidos, exigirão a justa e necessária **recuperação das perdas salariais** que remontam, em lastimável memória, aos governos FHC, cujos percentuais, em alguns casos, giram hoje em torno dos 100% (cem por cento).

Assim, a partir do exercício de agora, antes mesmo de setembro chegar, escriturários ou gerentes – trabalhadores, portanto – simplesmente bancários se reconhecerão e, na busca de resultados que a todos favoreçam, exigindo condições adequadas de trabalho, não se submeterão às jornadas excessivas de trabalho nem ao assédio moral.

E, por fim, quando setembro chegar, em assembleias, dirão aos banqueiros e seus prepostos, ao governo e ao seu escritório de representação instalado na Contraf-CUT que a farra das negociatas com os direitos do trabalhador bancário acabou. Os acordos rebaixados agora são coisas do passado, assim como, também, assinatura de convenção e de acordos somente depois de negociados e anistiados os dias não trabalhados por decorrência de greves.

Assim, **desperta, trabalhador brasileiro!**

Assim, **desperta, bancário brasileiro!**

Por Raimundo Targino Junior, bancário da Caixa há 35 anos. Atualmente, Secretário de Finanças e Administração do SEEB-MA.

Terceirização

SEEB é contra o Projeto de Lei da Terceirização



No dia 03/07, o SEEB-MA encaminhou ofício aos deputados federais integrantes da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJC) solicitando a rejeição do Projeto de Lei (PL) nº 4.330, que regulamenta a terceirização, ameaçando empregos, salários e direitos dos bancários.

Para o SEEB-MA, o PL é um atentado à dignidade do trabalhador, pois precariza as relações de trabalho nas empresas público-privadas.

Devido à pressão popular, o Projeto, que deveria ir à votação na Câmara dia 09/07, foi retirado da pauta.

Banco do Brasil

Atenção com a CCV, o mais novo golpe do BB



O SEEB-MA volta a alertar os bancários do BB sobre o golpe da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).

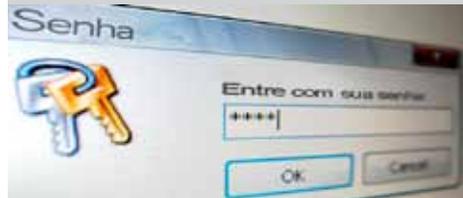
O objetivo desse instrumento é pagar um valor irrisório aos empregados que têm direito ao recebimento das 7ª e 8ª horas devidas pelo banco.

Segundo o Sindicato de Bauru, que aderiu à CCV por deliberação da base, na primeira rodada de conciliação foi possível confirmar que a proposta do BB equivale a apenas 18% do valor a que o bancário tem direito.

Esse é um dos motivos pelos quais o SEEB-MA é contra a adesão à CCV!

Sistemas dos Bancos

Bancário, não compartilhe senha em hipótese alguma



O Sindicato orienta os bancários a não compartilharem, em hipótese alguma, a senha pessoal que garante acesso aos sistemas operacionais dos bancos.

Essa prática – comum no ambiente de trabalho – tem causado problemas ao detentor da senha. Nos casos mais graves, até demissão por justa causa. O problema é o uso da senha por outro funcionário.

O Sindicato recomenda aos bancários que não se esqueçam de efetuar o “log off” sempre que encerrarem o acesso ao sistema e ressalta que a senha é individual e intransferível. Logo, não deve ser revelada a outras pessoas.

■ São João dos Bancários

Alegria, beleza e animação no Arraiá de Lutas



Tradicional confraternização integra a categoria para enfrentar os desafios da Campanha Salarial 2013.

Cerca de quinhentos bancários e familiares marcaram presença no sábado (22/06), na sede recreativa do SEEB-MA, no Turu, para curtir o Arraiá de Lutas 2013. Numa grande confraternização, o público se deliciou

com as comidas típicas e brincou com muita alegria até o fim da festa. O Arraiá se estendeu até a madrugada e contou com a participação de diversas manifestações culturais. Segundo o presidente José Maria Nascimento, o Arraiá

de Lutas visa integrar os trabalhadores de todos os bancos, estreitando os laços da categoria em todo o Estado, ainda mais neste momento de luta, onde só a mobilização pode levar os bancários à vitória na Campanha Salarial deste ano.

■ Imperatriz

SEEB-MA luta pelo cumprimento da Lei das Filas em Imperatriz



SEEB-MA participou de reunião para fazer valer a Lei das Filas em Imperatriz.

A diretoria regional do SEEB-MA, em parceria com a Câmara Municipal e o Ministério Público (MP), está trabalhando para fazer valer a Lei das Filas em Imperatriz.

Em reuniões realizadas nos dias 19 e 26 de junho, na sede do MP, em Imperatriz, o tema foi discutido mais uma vez, visto que os bancos insistem em desobedecer a lei, provocando prejuízos a bancários e clientes.

Uma das ações aprovadas na reunião foi a de intensificar a cobrança junto ao Ministério Público e ao Procon, para que ambos os órgãos agilizem as punições aos bancos.

O SEEB-MA informa que está atento à situação e continua na luta pelo cumprimento da lei para proporcionar condições dignas de trabalho para os bancários e de atendimento para os clientes.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

VOCÊ PODE GANHAR UMA TV 32"

O SEEB-MA lança a Campanha de Sindicalização 2013 com o intuito de integrar, de forma efetiva, os bancários ainda não filiados à entidade que representa a categoria bancária no Maranhão.

É a partir da sindicalização que os trabalhadores iniciam sua contribuição para o fortalecimento deste reconhecido instrumento de luta.

Visando estimular o ingresso de novos associados, o SEEB-MA sorteará um **televisor 32"** entre os bancários sindicalizados no período de 02/01/2013 a 24/08/2013, cuja premiação ocorrerá no Dia do Bancário, na tradicional festa de confraternização da categoria. **Não perca tempo, sindicalize-se!**

■ Artigo

"Os contundidos" da Caixa

Em artigo publicado no site do Sindicato, o bancário e delegado sindical, Leopoldo Veloso Neto, lamentou o patrocínio da Caixa Econômica Federal para times de futebol.

No texto, o bancário deixa claro que o problema não é investir no esporte, mas, sobretudo, deixar em segundo plano os empregados da instituição, submetidos diariamente a péssimas condições de trabalho, dentre outras mazelas. "Se a Caixa tem tanta grana para patrocinar times de futebol, por que não patrocina seu próprio plantel?" – questiona Veloso, comparando a realidade vivida pelos jogadores com a dos bancários.

Logicamente, a diferença é gritante, ainda mais com o dinheiro do banco investido no futebol e não em melhorias para a saúde, segurança e demais necessidades dos trabalhadores. Segundo Veloso, enquanto

os atletas dos times patrocinados possuem centros de treinamento de primeira qualidade, com médicos, nutricionistas, horário de descanso regular, premiações extras por títulos conquistados, os bancários, na contramão, sofrem com agências sucateadas, sem climatização, plano de saúde precário, pouco tempo para almoço, carga horária excessiva e sem direito a hora extra, além de estresse e doenças físico-psicológicas, ocasionadas pela sobrecarga de trabalho e cobranças excessivas.

No fim, Veloso lamenta o descaso da Caixa com seus empregados e faz um apelo: que o banco valorize e respeite quem literalmente "sua a camisa" pela instituição, os verdadeiros "campeões", que mesmo "contundidos" pela rotina massacrante do dia a dia, continuam sendo os principais responsáveis pelo lucro da Caixa, os bancários.

Dica Jurídica

Bancário sindicalizado jamais deve se manifestar em processo administrativo sem ouvir a assessoria jurídica do Sindicato.

Pegadinha do Português

O adjetivo "emblemático" deve ser usado com cuidado. É útil, apenas, nos casos em que descrevemos situações ou pessoas simbólicas. Logo, atenção ao chavão "caso emblemático".

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"
Fone: 3311 3500 / Fax: 3311 3520

comunicacao@bancariosma.org.br / www.bancariosma.org.br
www.facebook.com/bancariosma / twitter.com/bancariosma

Redação, diagramação e fotos: Ascom/SEEB-MA

Tiragem: 5.000 exemplares